ANNO DE 1832. QUINTA FEIRA 22 DE MARÇO NUMERO 341.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve se mensalmente a 640 rs. adiantados, na Tipografia do Diario, rua da Soledade N.º 498: e na loja de livros da Praça da União N.º 37 e 38 onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados. Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs.

Quinta— S. Eugenio— aud. do O. do Cr. de m. do O. do Civ. e Ch. de t. P. as 2 h. e 54 m. da t.
Sexta— S. Victoria— J. de P. e aud. do J. dos r. e O. da C. de m. e do J. de r. de t. P. as 9 h. 42 m. da m.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Antonino Jose de Miranda Falcão.

ARTIGOS DE OFFICIO:

COMMANDO DAS ARMAS.

ACcuso a recepção do Officio que V. S. me dirigio em data de 8 do mez passado, e em resposta cumpre me dizer a V. S. que deve empregar toda a authoridade, que lhe he concedida por Lei na qualidade de Commandante de Batalhão, a fim de chamar a ordem, e introduzir a disciplina na sua corporação, prendendo á aquelles Officiaes que por desobedientes devão ser castigados, advertindo a V. S. que primeiramente os conservará presos a sua ordem no Quartel de suas residencias, e se assim mesmo não se corrigirem os fará remetter prezos a minha ordem para a Fortaleza do Brum. Faça V. S. ver as praças do seo Batalhão, que só ficão isentos do serviço de 2. Linha, depois de organizadas as Guardas Nacionaes, o que por este Quartel do Commando das Armas, lhe seja communicada esta Ordem, em virtude do Decreto de 20, e ordem do Dia 19 tudo de Dezembro do anno passado; e aquellas praças que transgredirem taes Ordens serão rigorosamente punidas. Quanto ao Armamento deve V. S. conserval-o em seu poder, que assim convem, e por elle fica desde já responsavel té que se dissolva o Batalhão. V. S. deverá empregar todo o zello, e cuidado para que seja restrictamente observada pela parte que lhe toca a ordem do Dia 8 do mez findo, e me participará de todo e qualquer acontecimento que por ahi tenha lugár. Deos Guarde a V. S. Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 12 de Março de 1832. Joaquim Joze da Silva Santiago, Commandante das Armas. Illm. Senhor Manoel Bezerra de Menezes, Commandante interino do Batalhão 59 de Cassadores de segunda Linha.

COMMUNICADO.

O Desejo de reformas se tem desenvolvido em todo o Brasil, mas si o bom Cidadão o sente como precursor do melhoramento do seo Paiz, o ambicioso, e o frenetico fingem-se delle abrasados como instrumento adaptado á execução dos terriveis planos, que não cessão de traçar na esquentada imaginação, e é por isso que vemos em despeito das leis propalar-se, já pelo vehiculo da Imprensa, já em o menor ajuntamento a necessidade da Federação já, e já.... Este frenezi incommodou-nos por algum tempo, e supposto não produsisse o effeito desejado grangeou com tudo proselitos, cujo numero parece augmentar-se a proporção, que os descontentes, e aventureiros conhecem, que talvez seja este o unico meio para exercerem vinganças, e todo o genero de maldades. Consideremos porem, que as nossas necessidade não exigem tão repentinas mudanças, que as reformas passarão na Camara temporaria, e seremos levados á concluir, que os reformistas de já não tem em vista os interesses da Patria; mas sim os seos commodos pessoaes, e nos convenceremos disto tanto mais, quanto attentamente reflectirmos em seo caracter, em suas circunstancias, e finalmente nos grandes males, em que se submergirá o Brasil, si uma revolução operada sem necessidade absorver as mesquinhas

rendas publicas, e reduzir á inteira nullidade todas as fontes de sua riqueza.

Não são outros os fins desses homens, que por uma metamorfoze bem conhecida em todas as revoluções, abandonarão as anticameras do tiranno Pedro, e occupão presentemente os botequins, e todos os ajuntamentos populares: então adoradores do trono esperavão obter graças, e pingues empregos; hoje aduladores do Povo pertendem figurar apezar da desgraça do Brasil. Eis o verdadeiro caracter de um anarquista, que sempre disposto á cravar o assacalado punhal no seio da Patria, e não contente de tingir suas vestes no sangue do parente, do irmão, do filho, e do proprio pai só respira horrores.

As reformas são exigidas pelos interesses sociaes, sobre este ponto só divergem aquelles que afferrados ás velhas instituições doirão todos os seos vicios. Este fanatismo é sem duvida o effeito da ignorancia, e traz com sigo males incalculaveis. Nada mais irrisorio do que querer-se conservar uma medida prejudicial somente por que importa reforma do Codigo fundamental; nada mais ridiculo do que dispresar-se um bem somente pelo aspecto de innovação. Ignorarão acaso esses amantes de tudo quanto cheira á mofo, que as instituições, que tanto amão, tiverão, assim como todas as cousas, um começo, que foi inovação? Certamente não, e talvez em seo estabelecimento essas mesmas instituições, que tanto aprovão, fossem reprovadas como inovações perigosas. Si porem os interesses sociaes reclamão as reformas, si as circunstancias do Brasil imperiosamente exigem-nas, si o voto geral as contempla como um melhoramento, e si finalmente a Camara electiva as tem redigido, e aprovado, não sabemos d'onde nasça esse desejo excessivo de obtel-as quanto antes, desejos, que tem dado origem á scenas luctuosas. Presa-se a revolução, e não se demonstra a sua necessidade, grita-se traição, e a traição só se encontra nos que dizem temel-a, finalmente só se descobre nesses liberalões o dezejo de figurar á custa do pobre paiz, em que virão a luz primeira.

O que seja uma revolução, e suas consequencias funestas, o Brasil tem experimentado. A revolução sempre é um mal, e mal, que dura por longo tempo; a pobreza, e a immoralidade são consectuarios necessarios desse meio, que os Jurujubas nos apresentão como salvador da Patria, uma revolução em fim sempre tende á destruir um mal eminente, e neste aspecto a revolução de 7 de Abril foi muito necessaria; comparem-se porem as presentes, e as circunstancias, que determinarão a queda do tiranno; considere-se no fim desta, e no da que pertendem os reformistas de já, e de certo não nos decidiremos pelo voto dos freneticos.

A revolução de 7 de Abril não poderia prescindir-se: o Brasil ia finando na carreira da liberdade, a mais torpe escravidão se lhe preparava, onde murcharião os talentos, e as virtudes, e se affogarião os puros sentimentos, que adornão as almas livres, finalmente viriamos em breve á constituir-nos um bando de bestas dirigido pelo mais vil despota; mas que males não temos soffrido, que males d'ella não dimanarão? A succesão continua de commoções, o desenfreio da Tropa, a proscripção; lance-se em fim as vistas sobre a Bahia, Goiaz, Espirito Santo, Sergipe, Pernambuco, Pará e Maranhão, e melhor conheceremos os inconvenientes de uma rovolução ainda que indispensavel; a Agricultura expirante, o commercio nos parocismos da vida, a industria agonisante, a immoralidade em seo maior auge, a moeda falsa roendo as arterias do corpo politico, e....Si pois a revolução de 7 de Abril inteiramente necessaria produzio todos estes males, reduzio o Brasil ao estado em que o deploramos, em que abismo não se despenhará nossa cara Patria, si uma revolução intempestiva consumir o resto de suas riquezas, e de seos costumes? ***Faudra-t-il que les soupirs de l' homme vertueux pour la prosperité des nations soient toujours vains?***

E' preciso ter suffocados todos os sentimentos de humanidade, é preciso ser um monstro para com pé firme não obstar os horrorosos planos desses protervos.

Aqui limitará as suas considerações,

O Philo-harmonico.

—✻✻—

Correspondencia.

SNR. *Editor.* — Parece ser de alguma utilidade publica a collocação de dous lampiões, pelo menos no pateo denominado — do Hospital do Paraizo — cujo pateo nas noites de escuro, depois das horas regularmente proprias de agasalho, é horrivel pe-

la sua escuridão, e horriveis são, e mui arriscadas as passagens para todas quantas ruas desembócão nelle. Isto parece merecer a attenção do Snr. Arrematante da illuminação publica, ou de outrem á cujo cargo estiver a collocação dos lampiões della, e senão é ser importuno, lembro, á esse Snr. queira ter a bondade de mandar pòr aqueles 2 lampiões logo que houver opportunidade.

Sou Snr. Editor um seo assignante
O amigo dos Lampiões.

-**-

Navios a Carga.

Para o Rio de Janeiro.

Segue viagem até o fim do corrente mez de Março, o Brigue *Avondor*, Commandante e Proprietario Antonio Joaquim de Oliveira; tem excellentes comodos para Passageiros: quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se abordo á tractar com seu Proprietario, ou a seu Consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Para Gen[illegible].

Segue viagem o Brigue Inglez *Amity* e ainda tem lugar para algumas caixas de assucar a frete: quem nelle quizer carregar dirija-se ao Escriptorio de Lowe Richardson & Comp.

-**-

Vendas.

BIXAS de Lisboa grandes: na rua da Madre de Deos, defronte da porta principal da Igreja.

☞ Vinho do Porto muito bom em barris: no Armazem de Joze Luiz Gonçalves ao pé do arco da Conceição.

☞ Uma negra de 20 annos, cozinha, e engoma: na rua Velha N. 26.

☞ Uma canoa de carregar agoa, grande, com canoeiro ou sem elle: na rua da Cadeia do Recife N. 29.

☞ Pes de coqueiros proprios para se plantar: nos Affogados defronte da Igreja do Rozario, ou no Recife na mesma caza acima.

☞ Collecções de Traslados a 5$ rs., prata: na rua da Cruz atras do Corpo Santo loje N. 37.

☞ Vende-se, ou troca-se por uma negra engomadeira, e que entenda de todo o serviço de uma caza; um negro mosso, que entende de todo o serviço de campo: na rua das Cruzes a fallar com João Alves de Souza Araujo.

☞ Um preto, e um moleque: na rua da Cadeia velha N. 47.

☞ Um moleque de 16 a 18 annos, cozinha o diario de uma caza: na rua do Crespo D. 7.

☞ Uns canteiros proprios para uma vendinha, e uma porção de lenha: na rua do Livramento venda D. 2.

☞ Uma preta de 16 a 17 annos, que engoma lizo, e cozinha sofrivel: na Boavista sobrado dos 4 Cantos.

☞ Excellente surtimento de dados finos de marfim para gamão &c., e bons assubios d'ousso, para os empregados do Juizo de Paz, e rondas nocturnas: na rua do Cabugá loje de Antonio Joze Bandeira e Mello.

☞ A Lei dos Manifestos das Embarcações, que se dirigirem aos Portos do Brazil, inclusive o modello dos mesmos Manifestos, á 120 rs.: na loja do Snr. Cardozo Aires, rua da Cadeia velha.

☞ 16 Quadros de diverços tamanhos: na rua do Rozario estreita D. 21, 1.° andar.

☞ Um selim inglez em bom uzo, com seus pertences: na rua Direita D. 11, 3.° andar.

☞ Um escravo para fóra da praça, por perço comodo: no Aterro da Boa-vista N. 30.

-**-

Compras.

UM moleque de 18 a 20 annos, com preferencia a algum que tenha principio de cozinha: anuncie.

☞ Direito Ecclesiastico de Van-Espen: anuncie, ou mande ao Seminario d'Olinda.

☞ Uma arte franceza de Lhomord; anuncie.

☞ 3 Tomos de Recreação Philosophica do Padre Theodoro de Almeida sendo o 3.° 4.° e 6.°; anuncie, ou dirija-se as 5 Pontas ultima loje do lado direito.

-**-

Alugueis.

ALUGA-SE uma canoa aberta muito maneira: na rua de S. Rita nova D. 4.

-**-

Avizos Particulares.

JOAQUIM Francisco de Azevedo Campos, retira-se para a Europa, e para cumprir as ordens do Governo faz o prezente anuncio; bem como roga a todos aquelles que se julguem seus credores, queirão aprezentar-lhes suas contas no prazo de 3 dias, para serem immediatamente pagos.

☞ Achando-me penhorado pelos obzequios de meus amigos, que nesta Cidade me vizitarão; e não podendo retribuir-lhes iguaes favores pela pressa com que regresso ao lugar do meu emprego, e mesmo por adoecer dous dias antes do embarque, faço o prezente anuncio despedindo-me cordialmente de todos, e protestando-lhes eterna gratidão. Recife 19 de Março de 1832.

Dr. Clemente Falcão de Souza.

☞ Vicente Dias Cardozo, filho de Ignez Dias Cardoza já falescida, partecipa que tendo-se contratado com o Testamenteiro da falescida, João Marques da Silva, para tomar sobre sí o Inventario de sua mãy, dando aquelle a terça dos bens que ella deixou por assim o haver determinado em seu Testamento; que se nesta Cidade ha alguma pessoa que se julgue intereçada naquelle cazal, haja quanto antes de mandar sua abelitação para a Cidade da Bahia, e entender-se com o Procurador do anunciante Manoel Cardozo dos Santos, e para delle receber o que lhe tocar por partilha conforme o Inventario feito pelo Juizo dos Orfaons, Cartorio do Escrivão Olimpio.

☞ Maria Francisca de Santiago Lopes, e Trajano Baptista da Silveira, avizão as pessoas de seu conhecimento, que mudarão se para a Camboa do Carmo D. 13. A mesma partecipa, que continua no seu trabalho de obras de carregação xamadas da ponte; todo logista, ou pessoa, que quizer mandar fazer ditas obras, dirija-se a rua, e caza acima mencionada, aonde se dará fiador as pessoas que assim quizerem, por segurança de suas fazendas.

☞ Tendo-se verificado o anuncio feito no Diario N. 332, sobre a memoria de relevo com um brilhante, ouve quem visse um moleque apanha-la quando cahio da varanda, e corrèra, desconfia-se a pessoa que está de posse d'ella, cujo nome por agora se ommite: roga-se por tanto queira ir entregar ao Delegado Antonio de Souza Reis na rua da Guia, 2.° andar caza N. 13, quando não será declarado seo nome, e se lhe porá o rigor da Lei, a quem taes couzas compra ou se arma com ellas, havidas por pessoas que as não podem possuir.

☞ Roza Joaquina do Espirito Santo, mulher de Luiz Cabral, nada deve a pessoa alguma, e pertende retirar-se para a Ilha de S. Miguel, e para satisfazer as ordens do Governo, fas o prezente anuncio.

☞ Snr. ex Redactor do Diario dos Pobres, como o anunciante inda não queira cumprir com o prometido em o outro anuncio, e sim encher-se de mais razão lembra-lhe segunda vez, o que deve á Typ. Fidedigna proveniente das impressões do mesmo Diario.

J. N. de M.

☞ Quem percizar de uma ama para o arranjo de uma caza: dirija se ao Mundo novo, rua buscando o caes do Maxado D. 37, ou anuncie.

☞ Aluga-se uma caza terria no Bairro da Boa-vista, ou S. Antonio que não exceda de 5 a 6$ rs.; anuncie.

☞ Aluga-se mensalmente uma canoa que carregue 150 tijollos, e um canoeiro para a mesma; dirija-se a rua dos Quarteis D. 4.

☞ Quem precizar de um caixeiro Brasileiro de 18 annos, dá fiador de sua conducta, e muito abil para todo serviço, annuncie.

☞ Quem tiver para alugar 1 caza terrea na Boa vista que tenha quintal e que não exceda de 7 a 8$000 mensaes, anuncie.

Escravos Fugidos.

ANTONIO, de Angola, 14 a 15 annos, beiços grossos, uma cicatris em um dos braços, e a falla um tanto embaraçada; fugido a 19 do corrente, com camiza de brim, e calça de riscado ja uzada: á rua do Queimado D. 7.

☞ Marcella, nação songa; fugida a 27 de Fevereiro, com vestido branco; áo Aterro do Affogado em caza de Francisco Ribeiro Pavão.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DA SOLEDADE N. 498. . 1832.